

# Campanha garante escola para todos

A Secretaria de Educação vai realizar amanhã, no sábado e no domingo um programa inédito no Brasil: a campanha "A Escola Bate à Sua Porta", com o objetivo de matricular na rede pública todos os estudantes do primeiro grau que ainda não estão nas salas de aula. O projeto contará com a participação de quatro mil 450 voluntários e terá custo zero para o governo. A secretária de Educação Eurides Brito garantiu ontem que nenhuma criança ficará fora da escola e que não faltarão professores na rede pública. O ministro da Educação, Murílio Hingel, vai participar da abertura da campanha com o governador Joaquim Roriz.

"Levar todas as crianças à escola é uma decisão política", frisou a secretária, "uma prova do compromisso do governo Roriz é combater o analfabetismo e levar à educação a todas as camadas da sociedade", ressaltou. Eurides Brito salientou que, se for necessário, serão utilizados como salas de aula centros comunitários e igrejas.

Outro ponto destacado pela secretária foi a participação da comunidade. "Foi uma prova de civismo da população. Quando

lançamos o programa, algumas pessoas afirmaram que só teríamos gente para este trabalho se alguma remuneração fosse oferecida. Conseguimos quatro mil 450 voluntários sem esta necessidade", comemora Eurides Brito.

Os voluntários são alunos das escolas públicas, lideranças comunitárias, pais de alunos e moradores de todo o Distrito Federal. Eles vão receber como prêmio o diploma de "Amigo da Criança" e terão direito a um espetáculo cultural gratuito. A ajuda dos empresários também contribuiu para a concretização do programa. O BRB cedeu as camisetas dos participantes e espaço de propaganda na tevê. Em cada satélite, o governo conseguiu dos comerciantes a doação dos almoços para os voluntários. Com isto, o custo financeiro foi inexistente.

**Obrigatoriedades** — Eurides Brito lembrou que as obrigações de prestação do serviço militar e do exercício do voto são cumpridas, mas fica faltando o respeito à obrigatoriedade de ensino no Brasil: "A capital vai dar o exemplo ao resto do País, garantindo o acesso à educação a todas as crianças", afirma.

De acordo com a secretária, o ministro da Educação, Murílio Hingel, ficou entusiasmado com a idéia do projeto. Ele esteve recentemente em Pequim, onde uma assembléia das Nações Unidas fez um balanço dos programas educacionais dos sete países mais populosos do mundo. Na oportunidade, o ministro não tinha um programa de universalização da Educação para mostrar os esforços brasileiros, e por isto faz questão de conhecer de perto "A Escola Bate à Sua Porta". A prefeitura de Campinas (SP), pediu à Secretaria de Educação detalhes sobre o programa, que já está obtendo reconhecimento nacional. O ministro Hingel pediu que o projeto fosse documentado em vídeo para ser exibido em todo o Brasil.

**Fonte** — "Vamos vasculhar todas as satélites para secar a fonte do analfabetismo", resume a secretária Eurides Brito, comentando que o programa "está incomodando muita gente que não quer ver os resultados positivos". Na próxima semana a Secretaria de Educação vai divulgar um relatório completo das atividades do programa.